

MOVIMENTO DE EDUCADORES EM DIREITOS HUMANOS Um processo em permanente construção

Este documento delinea o percurso histórico de constituição do Movimento de Educadores em Direitos Humanos - MEDH, suas estratégias e principais desafios atuais visando contribuir para ampliar o processo de construção da identidade desse movimento.

1. A educação em direitos humanos enquanto uma prática educativa sistemática.

A educação em direito humanos (EDH) é uma realidade recente em nosso país. Aparece na segunda metade dos anos 80, no clima de mobilização social e afirmação da sociedade civil, inerentes ao processo de redemocratização do país.

A partir desse período, surgem as primeiras experiências de EDH que, embora com enfoques, metodologia e materiais diferenciados, continham alguns elementos comuns, dentre eles a convicção de que se fazia necessário construir, a partir do cotidiano, uma cultura dos direitos humanos na sociedade e que a educação assumia um papel fundamental nessa construção.

No início da década de 90, ampliam-se as experiências dentro dessa perspectiva, formando-se uma Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos, espaço de encontro, apoio, intercâmbio, articulação e coordenação de organizações que desenvolvem trabalhos sistemáticos nessa área.

Nesse contexto, surge a Novamerica (1991), centrando suas atividades na luta pela promoção de uma educação que contribuisse com a conquista e vivência dos direitos humanos na sociedade brasileira.

Na década, além da multiplicação das experiências, observa-se a emergência das discussões no sentido de conceituar a educação em direitos humanos, buscando caracterizar suas especificidades e objetivos. Assim, apesar da ausência de consenso a respeito de critérios definidores, ela pode ser entendida como um processo cuja finalidade é formar sujeitos de direitos, no nível individual e coletivo, por meio de ações educativas conscientes, explicitadas e sistematizadas, que visam o desenvolvimento de valores, conhecimentos, atitudes e práticas sociais na escola e na sociedade, de forma a desenvolver a consciência da igualdade em direitos e dignidade para todos. Dessa forma, a EDH busca a mudança social, de modo a favorecer ao exercício de uma cidadania ativa através de um processo de empoderamento capaz de converter os indivíduos em sujeitos de sua própria vida e agentes dos processos sociais nos quais estão inseridos.

Ainda nesse período, registra-se a incorporação de novos atores na promoção da EDH, particularmente o governo federal, consubstanciando-se uma preocupação de caráter oficial em relação a essa temática. Nesse âmbito, destaca-se a elaboração do Programa Nacional de Direitos Humanos e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.

2. A gênese e a estruturação do Movimento de Educadores em Direitos Humanos

2.1. Gênese

Desde sua criação, um objetivo essencial da Novamerica é contribuir para que a cultura da escola tenha nos direitos humanos referência fundamental, em nível teórico e prático, investindo no/a educador/a como agente disseminador e multiplicador desta cultura.

Por isso, e considerando o caráter incipiente da educação em direitos humanos no Brasil, a Novamerica assumiu, logo nos primeiros anos de atuação, o compromisso de socializar suas experiências e reflexões. Naquele momento, aprofundou-se a tese de que a questão das estratégias metodológicas para a EDH mostrava-se indissociável de uma visão político-filosófica, de uma concepção contextualizada e histórico-crítica do papel dos direitos humanos na nossa sociedade e do sentido da educação neste âmbito.

Tendo em vista o trabalho anteriormente desenvolvido, em 1999 e 2000 planejou-se o I e II Encontro de Educadores em Direitos Humanos, que podem ser considerados o embrião do MEDH, reunindo educadores dos municípios do Rio de Janeiro, Sapucaia e Carmo que, ao longo da década, participaram das oficinas pedagógicas promovidas pela Novamerica e desenvolveram, nos seus contextos de trabalho, alguma experiência de EDH. Os documentos de sistematização desses Encontros evidenciam um avanço expressivo, alimentando a idéia de um Movimento de Educadores em Direitos Humanos. A partir daí, a Novamerica passou a apostar na criação de um movimento de educadores/as de escolas públicas, tendo como principais preocupações desenvolver processos formativos a partir de uma

educação na ação e da proposta de constituir um sujeito coletivo que luta por uma cidadania e por uma democracia participativa.

2.2. Estruturação

O MEDH estrutura-se a partir de um amplo programa de formação concebido com diferentes estratégias que se inter-relacionam e colaboram para a sua consolidação e desenvolvimento.

A organização é uma estratégia importante para o desenvolvimento do MEDH, como um espaço de formação continuada de professores/as, tendo por base núcleos locais aglutinadores dos/as participantes, integrados por educadores/as de diferentes escolas públicas do mesmo município. No momento atual engloba os núcleos de Cachoeiras de Macacu, Duque de Caxias, Rio de Janeiro, São João de Meriti, Sapucaia e Valença.

Esta configuração exigiu a criação de outra estratégia específica: o trabalho com um grupo permanente de professores/as que se responsabilizam por dinamizar o processo da EDH na própria escola, assumindo o papel de agente multiplicador não só no interior da sua escola, mas em outros espaços que configuram o MEDH, conforme veremos adiante.

Outro espaço integrante da organização do MEDH são os **Encontros de Educadores em Direitos Humanos**, realizados desde o ano de 1999. Estes são de dois níveis, um anual por Região e um Estadual, realizado no segundo semestre de cada ano, congregando os diferentes núcleos. Desde o início foram concebidos com o objetivo de ampliar e fortalecer o MEDH, sendo utilizadas diferentes estratégias para socializar e sedimentar uma cultura dos direitos humanos: intercâmbio de experiências entre as escolas envolvidas, realização de exposições e debates a partir dos trabalhos desenvolvidos nas escolas e salas de aula, mesas redondas com os/as educadores/as apresentando suas experiências e reflexões e/ou integradas por especialistas nos temas neles aprofundados.

Os ciclos de oficinas pedagógicas constituem outra estratégia fundamental para a formação de educadores/as. A oficina pedagógica, metodologia privilegiada pela Novamerica, é concebida como um espaço de construção coletiva de um saber, de análise da realidade, de confronto e intercâmbio de experiências e de exercício dos direitos humanos. Suas dinâmicas envolvem participação, socialização da palavra e vivência de situações concretas. Pretende-se que as oficinas colaborem a reforçar a conscientização e a dimensão ética, a aprofundar no compromisso sócio-político inerente à luta e à EDH.

O programa anual do ciclo (formado por quatro oficinas) é estruturado através do lema de trabalho escolhido pela equipe e participantes das atividades da Novamerica. Esse lema, sempre relacionado com a EDH e a cidadania, orienta as atividades e os conteúdos produzidos, sendo trabalhado em diferentes dimensões, englobando aprofundamento teórico e propostas/compromissos de ação por parte dos/as professores/as.

Cada ciclo básico é desenvolvido em todos os núcleos do programa. Além deste, existem outros de enriquecimento com temas diversos, que estão sempre disponíveis para realização de acordo com as possibilidades de cada núcleo e/ou escola.

A produção de materiais pedagógicos é mais uma estratégia de fortalecimento do MEDH. Um deles é o boletim "DDHH na Sala de Aula", publicação mensal de apoio pedagógico que apresenta sugestões práticas para o trabalho em EDH, divulga atividades desenvolvidas nas escolas e oferece subsídios teóricos de apoio às práticas cotidianas.

Outros materiais disponíveis são a revista *Novamerica/Nuevamerica*, publicação trimestral, monomática, bilingüe (português/espanhol), que reflete sobre desafios comuns à América Latina com vistas à formação de uma consciência latino-americana; os *Cadernos Novamerica* e as *Pastas Pedagógicas*, que divulgam material produzido pela equipe sobre temas específicos relacionados aos direitos humanos, além da publicação de *pesquisas temáticas*, desenvolvidas visando a produção de conhecimento teórico no campo da EDH.

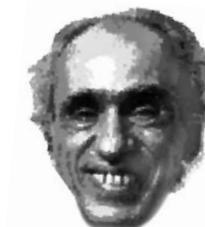
Recentemente, foi criado o MEDH EM REDE, espaço virtual onde educadores/as de diferentes lugares podem discutir questões referentes ao Movimento, compartilhar experiências e aprofundar reflexões sobre temas referentes à EDH.

Deste modo, a Novamerica vem reafirmando seu compromisso de socializar conhecimentos, ações e alternativas construídas coletivamente, buscando caminhos que apontem para a direção de uma educação pautada pelos direitos humanos.

Direitos Humanos na sala de aula

"Só a participação cidadã é capaz de mudar o país."

Betinho



Datas Significativas

Apresentação



Esta é a última edição do ano do DDHH em sala de aula elaborado exclusivamente pela equipe por ele responsável. O próximo incluirá, como autores/as, nossos/as colegas que, espalhados/as por nosso Estado, vêm trabalhando competente e dedicadamente em suas escolas. Aguardamos por eles e elas (e suas turmas).

O termo **participação**, presente em nosso lema, invade Sala de aula em movimento,

Temos direito, Enriquecendo a ação e Notícias. E, mais uma vez, é ilustrado pela expressão forte de Betinho, atribuindo ao termo direito-ação, papel fundamental.

A página quatro não perde o passo. Ela nos traz nós mesmas/os, cidadãs-educadoras e cidadãos-educadores, integrantes do MEDH. É sobre o nosso Movimento de Educadores em Direitos Humanos que propomos refletir. O texto revisita sua história, reinterpreta sua forma de ser e atuar. Há também questões e desafios que a ele se colocam. Mas isto é tema para o próximo boletim. Queremos, com nossas propostas e nosso movimento, dar um bom exemplo de participação. Sem vaidade, mas com orgulho do que estamos sendo. Sem sensação de dever cumprido, mas com a certeza de que estamos sendo. Sem receio do que viremos a ser, mas com o compromisso de quem confia no coletivo, que cresce e se aperfeiçoa no processo em que se constitui. Gente que acredita e faz. Gente que escolheu sua bandeira e, porque gosta de cantar, faz coro com Ivan Lins

"A bandeira segue em frente, atrás de melhores dias".

Gente que confiando "que a semente seja tanta", constrói melhores dias.

A equipe

Participe

Dia 27 de outubro. Colégio Teresiano (Marques de São Vicente, Gávea, Rio). Estes são seus registros para não perder o Encontro Estadual de Educadores em Direitos Humanos. Estaremos mais uma vez reunidos neste espaço especial do MEDH, debatendo, trocando idéias e experiências, com seriedade e muita alegria. E junt@s acolheremos o lema da Novamerica - o **nosso** lema - para 2008.

Educadores/as em rede: participação e cidadania